

Aprovação como prefeito em exercício credencia Tite Campanella à sucessão natural de Auricchio

Aprovação como prefeito em exercício credencia Tite Campanella à sucessão natural de Auricchio

Leal ao grupo político no qual voltou à Câmara em 2016, Tite Campanella (Cidadania) chegou ao seu segundo mandato no Legislativo naquele ano e foi reeleito em 2020, momento em que o prefeito Auricchio (PSDB) passava por turbulência jurídica, sendo impedido de assumir a cadeira após vitória nas urnas. Tite foi então eleito presidente da Câmara e assumiu interinamente a Prefeitura de São Caetano até o julgamento do caso, ocorrido quase um ano depois.

No período em que esteve no exercício do cargo, enfrentou desafios da pandemia da covid-19, dentre elas a volta às aulas, a imunização da população e meios de garantir o funcionamento da economia em momento de duras restrições impostas pelo Governo de São Paulo, que determinaram o fechamento do comércio.

Tite, junto com toda equipe da Secretaria de Saúde, conduziu o planejamento e a execução da vacinação da população de São Caetano, que foi referência no Brasil, com destaque na grande mídia nacional. Mas ele também foi às ruas para garantir a abertura do comércio quando o então governador João Doria determinou o fechamento de estabelecimentos para garantir o distanciamento social. Caiu no gosto popular e projetou-se para toda cidade como prefeito que saiu em defesa do comerciante.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Região - São Caetano do Sul/SP

Seção: São Caetano do Sul **Página:** 2